

“Olhando” o Aluno Deficiente na EJA Dicas

Lúcia Maria Santos Tinós
ltinos@ffclrp.usp.br

Mais um Recorte

“a situação de cada pessoa com uma condição de deficiência é única. Por consequência, não se trata de estabelecer critérios gerais para o ensino de alunos com algum tipo de incapacidade, mas sim de compreender as necessidades, os sentimentos e os pontos de vista de cada um dos alunos que estão escolarizados. É preciso que os professores estejam atentos às relações que estes alunos estabelecem nos períodos de trabalho, nos períodos de lazer, nas atitudes que manifestam em relação aos colegas e às que os colegas evidenciam em relação a eles” .

(Marchesi, 2001)

Mais um Recorte

- **Aluno com deficiência visual na sala de aula:**
 - **Uso de gráficos e mapas com relevo**
 - **Provas: maneiras alternativas – gravação em fita ou a leitura do que escreveu em braile;**
 - **Ensino de Matemática: ábaco ou soroban.**
 - **Softwares (Dosvox);**
 - **Sistema Braile – professor especializado;**

Mais um Recorte

- **Aluno com deficiência física na sala de aula:**
 - **Acesso físico é a preocupação fundamental – dificuldade de locomoção ou uso de cadeiras de rodas;**
 - **Tecnologia Assistiva: todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência;**
 - **Material Pedagógico Adaptado – para recortar, desenhar, apontar lápis, escrever, etc.**
 - **Comunicação Aumentativa e Alternativa – Pranchas de Comunicação, Cartões de Comunicação, etc**

Mais um Recorte

- **Aluno com deficiência auditiva na sala de aula:**
 - **Acesso ao conteúdo – sistemas alternativos de comunicação: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), mímica, desenho, expressão corporal;**
 - **Nas avaliações valorizar mais o conteúdo em detrimento da forma da mensagem expressa;**
 - **Os alunos devem ficar sempre na primeira fila;**
 - **Possibilitar tempo extra para responder testes;**
 - **Leitura labial - fale frente para o aluno, não cubra sua boca, não grite e mantenha o contato visual.**

Mais um Recorte

- **Aluno com deficiência auditiva na sala de aula:**
 - **Acesso ao conteúdo – sistemas alternativos de comunicação: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), mímica, desenho, expressão corporal;**
 - **Nas avaliações valorizar mais o conteúdo em detrimento da forma da mensagem expressa;**
 - **Os alunos devem ficar sempre na primeira fila;**
 - **Possibilitar tempo extra para responder testes;**
 - **Leitura labial - fale frente para o aluno, não cubra sua boca, não grite e mantenha o contato visual.**

Costurando...

“...que as diferenças existem, devem ser reconhecidas e assumidas e não escondidas. Somos natural e biologicamente diferentes: nascemos brancos, negros, amarelo, vermelho ou mestiço, homem ou mulher. Isso não quer dizer que necessariamente devemos ser desiguais. Diferenças e desigualdades não são a mesma coisa. As crianças com deficiências, apresentam características que fogem do convencionalizado padrão de normalidade. Mas devem ser consideradas com características individuais. Esta mesma criança é um ser com direitos. Existe, sente, pensa e cria. Pode não ver, mas não tem dificuldade em orientar-se ou fazer música. Pode não aprender conteúdo específico do currículo, mas pode destacar-se em uma atividade esportiva. Pode não ouvir. Mas escrever poesia...”

(Claude Lévi-Strauss – antropólogo)